Ano 19.º — Sabado, 11 de Dezembro de 1926 — (AVENÇADO) — N.º 956

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Que.roz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Vendo e dizendo

Deixem-me fazer a minha apresentação a todos os que teem interferencia neste jornal, quer lendo-o, quer compondo-o, quer censurando-o.

Ao leitor peço perdão do meu atrevimento, esperando da sua parte toda a benevolencia para um novato que pretende dar fórma ao que aprende na miopia da sua observação. Não veja no que escrevo, artigos, mas simples informações. Não faço critica; dou materia prima para o vosso ilustrado criterio extrair o que de util e bom lá possa haver.

Aos compositores (e neste numero incluo o seu director porque terá de ser o maior compositor, fazendo portuguez) imploro-lhes toda a paciencia admissivel no arcaboiço humano para decifrarem a minha ortografia que mais parece garatujas, desculpando a troca inconsciente das letras que a falta de instrução pinga a cada passo.

Aos senhores censores a maior venia que pode fazer um marreca, esperando dever-lhe a amabilidade de me pouparem ao seu lapis vermelho o mais que possam, não saindo das condições estipuladas no regulamento oficial da censura Não amordacem a Verdade, porque ela nunca ofende ninguem; quando muito pode despir na praça publica personalidades que passavam por imaculadas, tende na realidade corpo e alma chaguentos.

Mas esta exposição aos olhos de toda a gente não causa prejuizo á sociedade nem maltrata a moral publica, antes a livra dos parasitas que a sugam e prostituem, afastando-se deles. E até, perante os extremos de bondade, assim devem proceder para bem dos proprios desmascarados, porque uma vez scientes de que os seus actos serão imediatamente desvendados em publico e punidos, recatam-se mais ou regeneram-se. V. Ex.as passarão a ser os seus maiores amigos, se lhes retirarem toda a sua protecção. Encobrindo-os, aumentam-lhes o vicio da sua criminalidade.

A Verdade é o mais eficaz processo de moralisação.

E os senhores que são os agentes da limpeza dum governo que poz na cabeça do seu programa de realisações imediatas a morigeração dos costumes na administração nacional e na politica portuguesa para depressa impulsar o paiz pelo caminho do progresso moral e material, não podem impor silencio, sem faltar aos deveres da honradez, aos que querem dizer o que viram, o que presencearam, mas unicamente, e ainda e só para defender a Verdade, o chamaram á responsabilidade das suas afirmações, sendo severos na sua justificação.

E' esta atitude que de V. Ex.as mendigo para tudo quanto disser deste pequeno posto de observação, que recompensa a sua pequenez pela sinceridade e hombridade das suas afirmações.

Convencido de que o vosso caracter está comigo, peço licença para no proximo numero principiar a tarefa que a mim proprio me imponho.

Marreca

O exodo

Anda muita gente alarmada com a resolução de alguns portugueses em procurar trabalho e interesses nos paises estrangeiros.

Mas o que hão de eles fazer se cá, a vida, cada vez mais dificil, lhes não garante um futuro compensador dos seus sacrificios?

Palavras claras

O sr. general Oscar Carmona, que, interinamente, está exercendo as funções de presidente da Republica, no acto da posse do novo ministro da Instrução, sr. dr. Alfredo de Magalhães, disse:

Insinua-se por ai irritantemente, propala-se, insiste-se, que o Governo tem entendimentos com os monarquicos. Por minha honra declaro que é falso. Nem por sonhos o Governo pode interessar-se pela vida realista, primeiro, porque aceitou o encargo de dirigir o País sob a égide da Repuolica, depois, porque tem mais que fazer. Somos homens de honra para garantir esse compromisso. O sr. dr. Alfredo de Magalhães, democrata dos velhos tempos da propaganda, terá em breve ocasião de verificar a veracidade das minhas palavras.

O Democrata, registando estas expressivas, solénos e insufismaveis palavras do chefe militar que o movimento nacional de 28 de Maio poz em fóco, fa-lo desvanecidamente porque é a prova provada de que o exercito está de alma e coração com a Republica.

Formaturas

Concluiram os seus estudos, formando-se em medicina na Universidade de Lisboa, os nossos amigos Augusto Cunha, filho do sr. Inacio Cunha e Fernando Dias de Souza, de Macieira de Cambra, que foram alunos tambem do liceu desta cidade.

Aos novos medicos a quem, pela sua inteligencia, augurâmos amplo futuro, um abraço de felicitações, certos de que devem ocupar logar distinto entre a classe a que pertencem.

Bilhete de identidade

Foi superiormente deliberado que a partir do dia 1 de janeiro de 1927, nenhum funcionario, quer civil quer militar, poderá ser abonado na respectiva folha dos seus vencimentos sem que dela conste achar-se na posse do respectivo bilhete de identidade.

Estes teem-se adquirido em Aveiro por dois preços: a 3$00 e 1$50. Não somos funcionario publico; por isso a exploração deixou-nos de atingir. Todavia ha que pôr em destaque a ladroeira para servir de aviso a quem tiver necessidade de os comprar.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

Nas alturas

Por sobre a cidade voou anteontem um *hidro* da base de S. Jacinto, acorrendo a presencear as suas evoluções muitas pessoas atraídas pelo ruido do motor.

A tarde estava béla e o espectaculo é dos que se admiram sempre com interesse visto ser uma das mais recentes demonstrações do progresso em que intervem a sciencia, a disciplina e o arrojo.

Musica no Jardim

Por se acharem de licença quasi todos os seus componentes, a banda do 19 de infantaria não dará este mez concertos, como era costume, no Jardim Publico.

A Republica está tão profundamente radicada na alma do Povo e do Exercito, que não póde caír. A sua queda seria a da propria nacionalidade.

(Palavras do novo ministro da Guerra, tenente-coronel Passos e Souza, a quando da sua visita aos quarteis da capital, na quarta-feira ultima.)

IMPRENSA

"SOL,,

Eclipsou-se por algum tempo para reorganisação dos seus serviços internos o novo diario da manhã que em Lisboa tanto se estava distinguindo pela sua esmerada colaboração e independencia politica.

Que volte bréve a honrar a nobre instituição da Imprensa onde marcava logar de destaque é o que sinceramente desejâmos.

"CORREIO OLHANENSE,,

Acaba de entrar no 6.º ano de existencia, pelo que o felicitamos, este nosso colega de Olhão, dirigido pelo sr. Souza Ferradeira.

"AURORA,,

Recebemos a visita deste quinzenario da academia de Vizeu com o qual vamos permutar como desejam os esperançosos moços que a redigem.

Apresenta-se bem colaborada quer em prosa quer em verso.

Basofias

De *A Montanha*, do Porto, para consolar os tristes:

. . . .

De resto, os democraticos, vão ao poder quando quizerem.

Amanhã, mesmo hoje, se quizessem estariam de novo no governo.

Só pelo proprio esforço,

Dentro da Republica a nossa força é a maior, a unica apreciavel.

Viram como o Partido ficou unido, sereno e firme.

Bastaria que agisse platonicamente para as dificuldades da ditadura serem invenciveis.

Não tenham ilusões; o Partido Republicano Português em querendo está no poder.

Em querendo.

Mas como só quere quando isso fôr de absoluta necessidade para o país e para a Republica, deixa-se estar por ora onde está, que não está mal.

E' melhor. E tem a vantagem de evitar ao país novas convulsões...

Este numero foi visado pela comissão de censura

Films...

A mulher

A mulher é a humanidade vista pelo seu lado tranquilo; a mulher é o lar, é a casa, é o centro de todos os pensamentos suaves. E' o terno conselho de uma voz inocente, no meio de tudo o que nos envolve, nos irrita e nos arrasta. Muitas vezes em torno de nós são todos inimigos; a mulher é o afecto. Dêmos-lhe o que é devido. Dêmos-lhe na lei o logar a que tem direito.

A mulher contem o problema social e o misterio humano.

Parece a extrema fraqueza e é a grande força. O homem que ampara um povo precisa de se amparar a uma mulher. E no dia em que ela nos falte, falta-nos tudo.

Isto, o que aí fica sobre a preciosidade da mulher escreveu-o Victor Hugo no tempo em que realmente a mulher era aquilo, se não fosse mais ainda. Mas hoje! Desprovida das suas ricas tranças, braços nús, decotada, pernas ao léu e cigarro na bôca—quem garante que a mulher, assim, seja o lar, a casa, o centro de todos os pensamentos suaves?

Póde ser, mas...

Achâmos luxo de mais...

NUMA cidade da Suiça—lêmos algures—foi votado um pesado imposto sobre o corte dos cabelos ao sexo feminino, causando essa determinação o maior regosijo entre a rapaziada contraria a semelhante estravagancia da moda.

Por onde se vê que ainda os ha que optam... pelo natural...

Uma senhora perguntou ha dias á redacção dum jornal se o nú nas mulheres continuava a ser moda.

A resposta não a chegámos a vêr. Mas concerteza devia ser afirmativa apenas com a restrição de que é bom guardar um pouco as conveniencias por causa dos maus olhados...

Enquanto existir o 1.º Grupo de Metralhadoras—hoje Batalhão de Metralhadoras n.º 1—nunca á porta das armas ou em qualquer ponto do meu quartel se içará qualquer bandeira que não seja a Bandeira Nacional verde-rubra, representando a Republica.

E' a Bandeira que serviram todos os meus oficiais e sargentos nos movimentos de 18 de Abril, 19 de Junho e 28 de Maio, oficiais e sargentos que não pensam, nunca pensaram em outra coisa que não fosse o exacto cumprimento das suas obrigações militares, ou sejam servir o Estado, significar a Republica e sacrificarem-se pela Patria sem quaisquer proventos q e não sejam os que pelas suas situações militares lhes são devidos.

(Palavras do capitão Jaime Baptista ao correspondente do *Jornal de Noticias*, do Porto).

Linha do Vale do Vouga

Consta-nos que vai sofrer alteração o horario dos comboios do Vale do Vouga, dizendo-se que a chegada do primeiro da manhã passará a ser mais cedo com grave prejuizo para os povos que ela serve e tenham afazeres nesta cidade.

Se o tempo, como afirmam os inglezes, é dinheiro, chamamos a atenção dos directores da Companhia para este caso, de modo a serem atendidos os interesses do maior numero e não os duma pequena minoria.

O tempo

Melhorou após dois dias de impertinente nordeste com o qual as estradas beneficiaram um pouco, não se tornando tão dificil o transito.

Por esse lado—bem vindo o *cantoneiro da serra*...

Baile

Deve realisar-se no proximo dia de Natal um baile no *Club Mario Duarte*, para o brilhantismo do qual a Direcção daquela casa de recreio envida os maiores esforços.

Reflexos...

——

Que o país havia sido posto a saque disse-o um dia, em pleno Parlamento, um dos chefes do partido democratico, o sr. Antonio Maria da Silva, que todavia não poz côbro ao assalto nem prendeu nenhum dos assaltantes quando governo. E talvez por assim ser, por os ladrões gosarem da maior impunidade juntamente com os pessimos administradores dos dinheiros publicos é que agora aparece no *Seculo* a seguinte correspondencia de Vidago que não fugimos á tentação de transcrever visto a considerarmos um reflexo dos exemplos de cima.

Diz assim:

VIDAGO, 4.—C.—O sr. Manuel Augusto da Costa, solteiro, desta localidade, participou ao juiz da comarca, como testamenteiro do sr. Bonifacio da Silva Alves Teixeira, que a vereação de Chaves empossada em 2 de Janeiro de 1923, constituida pelos srs. Nicolau Mesquita, dr. José Luciano Vilhena Pereira, Armindo de Almeida, Agostinho José Gomes, Antonio Manuel Fernandes, Antonio Lindolfo Carneiro, José Alberto Martins Pereira, Julio Augusto dos Reis, dr. Guilhermino Alves Nunes, Albino José Avelhe, José Torres Veiga, Manuel Eduardo Amorim, Nicolau de Arrochela Vieira da Maia, levantou e gastou a totalidade de um legado, que ascende a mais de 276 contos, feito por aquele benemerito ao Municipio.

Apezar de a referida importancia ter sido deixada exclusivamente para com o seu rendimento se edificarem duas escolas de instrução primaria, uma para cada sexo, nesta povoação, e para pagamento aos professores, aplicando-se o restante ao fundo da instrução escolar do concelho, nada se sabe do legado, a não ser que foi desbaratado e que uma reduzida parte dele serviu para pagar dividas da Camara. Isto é o que diz o documento entregue ao juiz pelo sr. Manuel Augusto da Costa, documento que termina assim:

«Como tudo isto constitue crime previsto e punivel pelo Codigo Penal, o levo ao conhecimento de V. Ex.ª para se proceder ao corpo de delito directo nos papeis e livros competentes, e ao indirecto, com as testemunhas seguintes: Antonio Ferreira de Carvalho, casado, chefe da secretaria da Camara; João Bernardino da Cruz, casado; Francisco Maria Rebelo de Andrade, divorciado, e José Carvalho, solteiro, todos amanuenses da secretaria da Camara Municipal de Chaves.»

Contra os mesmos vereadores vai ser distribuida uma acção civel, para os obrigar a entrar com a importancia do legado, como responsaveis pela dissipação nos termos do art. 190 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913.

Duzentos e setenta e seis contos é dinheiro...

Pois será bom que o reponham e apliquem aos cavalheiros citados o Codigo para evitar a repetição de casos identicos.

Teatro Aveirense

——

O publico, que no sabado assistiu á representação de *A Mosca de Milão* pela Companhia Cremilda de Oliveira, satisfez-se por completo, tendo rido a bom rir durante o espectaculo do qual lhe ficaram as mais agradaveis impressões.

No final alguns dos artistas cantaram trechos do seu reportorio de variedades, que tambem foram muito apreciados, colhendo fartos aplausos.

* * *

Para os dias 17 e 18 anuncia-se a vinda a esta cidade da grande companhia de bailados russos Sbscha Morgown, que vem precedida de grande fama.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco	$55
Dollar..........	19$45

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 5, o sr. João Gonçalves Andias, de S. Bernardo e no dia 8, o sr. Manuel Martins Almeida de Melo, de Alquerubim; em 17, fa-los o sr. Manuel Ferreira Mortagua, chefe do concelho de Fungae na Companhia do Nyassa.

— Com a filha do sr. Antonio da Rocha, D. Rosa Picado da Rocha, que pela sua gentilêsa se destacava no meio feminino da nossa terra, consorciou-se na quarta-feira o sr. Joaquim Dilalma Graça, tendo servido de padrinhos a tia da noiva, sr.ª D. Ludovina Migueis Picado e o sr. Manuel Dias Vieira, funcionario do Estado no ultramar.

O acto, tanto civil como religioso, foi revestido de certa solenidade, desejando nós aos noivos, que são dotados de excelente educação e primorosas qualidades, uma interminavel lua de mel a par das maiores felicidades.

— De visita a seu pai, o sr. Guilherme Pinto, foi passar o corrente mez a Leiria, o tenente de infantaria 19 José Pinto da Costa Monteiro, a quem agradecemos os seus cumprimentos.

— Está justo o casamento do nosso amigo David Moita, empregado superior dos correios, em Coimbra, com a sua colega D. Maria Alexandrina Leal da Silva, digna chefe da Estação Telegrafo-Postal de Albergaria-a-Velha.

O enlace realisar-se-ha brevemente.

— Teve o seu bom sucesso, em S. Bernardo, dando á luz uma creança do sexo feminino a distinta professora sr.ª D. Virginia Andias Martins Ferreira, esposa do quintanista de medicina, sr. dr. José Martins Ferreira.

— Tambem deu á luz um menino, a professora oficial sr.ª D. Margarida Marcela dos Santos, esposa do sr. Evaristo dos Santos, que já foi registado com o nome de Antonio Fernando.

— Registou-se tambem, recebendo o nome de Maria Luiza, a filhinha da sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira e de seu marido sr. Antonio da Costa Ferreira, tendo servido de testemunhas o sr. João Ferreira de Macedo e esposa.

— Quasi restabelecida, regressou ha dias da praia do Farol a menina Maria da Apresentação Polenio, filha do nosso amigo Luiz Deus da Loura, ex-regedor da Vera-Cruz.

— Adoeceu o sr. Armando Regala, empregado na Fazenda.

— Em Lisboa sofreu uma operação na garganta o nosso estimado amigo, sr. José Moreira Freire, cujo estado satisfatorio muito nos apraz registar, apetecendo-lhe breve e completo restabelecimento.

— Após alguns anos de permanencia na America, regressou a esta cidade o nosso conterraneo José Deus da Loura, que vem de optima saude. Cumprimentamo-lo afectuosamente.

Polica local

——

No domingo, dizem-nos, reuniram os democraticos de Aveiro para organisação das respectivas comissões que ficaram deste modo constituidas:

Comissão Municipal

Efectivos

Dr. Adelino Simão Leal, dr. André dos Reis, Antonio Vilar, João Feira de Macedo, João de Matos Cordeiro, dr. Manuel Firmino R. de Vilhena e Manuel Lopes da S. Guimarães.

Substitutos

Luiz Alberto Couceiro da Costa, Lino da Silva Marques, João Ferreira, José Nunes da Ana Junior, Luiz Leitão, Manuel Dias Ferreira e dr. Manuel M. Almeida Eça.

Comissão paroquial da Vera Cruz

Efectivos

Domingos João dos Reis Junior, Raul Ferreira de Andrade, Mario Faria da Fonseca, José Augusto Couceiro e Manuel Estevam da Silva.

Substitutos

Domingos Ferreira Patacão, Cesar Augusto Ferreira, João Francisco Leitão, Roque Ferreira Junior e Domingos Francisco Coelho.

Comissão paroquial da Gloria

Efectivos

João Mendes da Costa, Francisco de Matos Junior, João Gamelas, Antonio Pereira de Campos e Carlos Alves de Figueiredo.

Substitutos

José Rodrigues Jeronimo, Francisco Pereira de Melo, José N. Caracol Meireles, Antonio de Freitas e Americo da Silva.

Registo de cães

Por lei, visto já ter sido publicado na folha oficial o respectivo decreto, todos os proprietarios de cães os devem registar, pagando a taxa de 50$00.

Isto no caso de quererem eximir-se á multa que lhe será aplicada, não cumprindo.

Para que conste.

"As Caldas do Gerez,,

Intitula-se assim um livro que recebemos e no qual se faz a defêsa dessa instancia termal ultimamente posta em fóco por um medico despeitado, pretencioso e mau.

As aguas do Gerez, ha muito consagradas por os principais clinicos do nosso país, em nada foram prejudicadas—crêmo-lo—pela campanha urdida á sua volta com o manifesto desejo de atingir a Empreza, porque nem todas as pessoas teem autoridade para se fazerem acreditar, impondo a sua vontade. Ora a vontade do medico em questão era diminuir, cercear—digâmos o termo—roubar os interesses dos que transformaram o Gerez numa maravilha terapeutica. E o motivo? Apenas para satisfazer uma vingança, visto terem-lhe dispensado os serviços clinicos, mandando-o tratar de outro oficio!

Eis tudo. No seu logar ficam, porem, inabalaveis, as Caldas do Gerez enquanto que amarrado ao pelourinho da deshonestidade e da ignominia veremos eternamente o pretencioso charlatão, colega doutro que opéra nas cercanias de Aveiro e que a seu tempo lhe hade fazer companhia para melhor se ficar sabendo o seu estofo moral.

Estes *medicos peçonhas* precisam todos desmascarados. Todos, sem excepção, porque é um acto de benemerencia que se pratica com o qual muito deve lucrar a humanidade sofredora.

A eles, a eles, pois, seguindo o exemplo que no norte se está adoptando com o difamador das bem conhecidas e proveitosas Aguas do Gerez.

Necrologia

Victimado por uma bronquite aguda, faleceu no sabado da semana finda, o sr. José da Naia e Silva, que se conservou no estado de solteiro, tendo 76 anos de edade.

— Tambem se finou na segunda-feira o sr. Francisco Maria Ferreira Simão, empregado superior nos caminhos de ferro do norte. Contava 66 anos e deixa a viuva a sr.ª D. Maria da Encarnação da Cruz Ferreira, a quem apresentamos condolencias, assim como a sua filha a sr.ª D. Maria Candida Ferreira.

— Em Albergaria-a-Velha e vitimado por uma pneumonia deixou de existir o sr. Germano de Araujo, secretario da Camara Municipal e proprietario.

O extinto era muito estimado pelo que o seu funeral constituiu uma verdadeira demonstração do sentimento publico.

Que descance em paz.

Agradecimento

João Vicente Ferreira e familia, muito reconhecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua mulher Clara Vicente Ferreira e bem assim áquelas que por qualquer forma lhes manifestaram a expressão do seu pesar, a todos se confessam muito gratos.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1926.

Atenção para a 4.ª pagina.

Sport

Sporting Espinho-3 Galitos-0

O *team* dos *Galitos* fez no domingo passado, em Espinho, um *match* com o campeão distrital—o *Sporting*—em beneficio do S. C. de Ovar, como dissemos no ultimo numero.

O jogo foi manifestamente mau, feito sem conjunto e desanimado; em especialidade os *Galitos* por varias circunstancias, nomeadamente o campo, um perfeito pantano de lama escorregadiça e repugnante.

A primeira parte de acentuado dominio dos *Galitos*, terminou por 1 a 0 a favor de Espinho, que marcou mais dois *goals* na segunda parte, em que, por sua vez, dominou, *goals* obtidos por intermedio dos proprios jogadores *Galitos*—José Vieira e José Marques!

Essim, Espinho venceu por 3-0, fazendo, contudo, um jogo inferior que lhe podoria ter dado, sem motivos para grandes surprezas um 3—o negativo.

Um empate diria, sem duvida, melhor o equilibrio e valor das duas *équipes* que se mostraram muito abaixo das suas possibilidades. A arbitragem gentilmente entregue por José Vieira a um elemento de Espinho, tão contrario foi ás boas normas da imparcialidade que levou pela primeira vez desde que existe, o grupo aveirense a abandonar o campo antes da hora regulamentar!

Registando este facto pretendemos apenas—sem mais comentarios—salientar como foi compreendida a atitude franca e leal dos aveirenses, na presença do convite que lhe foi feito e sua razão justificativa...

O publico foi correcto e a direcção do *Sporting* teve a gentileza de oferecer aos seus jogadores, aos de Ovar e de Aveiro, um *copo de agua*, embora modesto, fazendo-se nessa ocasião afirmações criteriosas e bem intencionadas.

Os *Galitos* não tiveram ninguem que cumprisse completamente.

Todos inferiores. Contudo Roque, Marques, João Picado e Silva mais esforçados.

C. D.

Correspondencias

Sôsa (Vagos), 8

No proximo logar de Salgueiro, pertencente a esta freguesia, está grassando, ha semanas, uma doença intestinal com caracter epidemico, que o nosso ilustre conterraneo e cuidado clinico, dr. João Marcelino, vem combatendo com toda a proficiencia alcançando assim um novo triunfo na, sua já longa carreira medica.

O sr. dr. João Marcelino, cuja reputação e caracter o teem imposto á consideração daquele povo, que ele trata com estrema dedicação e carinho, como é proprio dos seus sentimentos humanitarios, tem ainda a impô-lo a circunstancia de não seguir as pisa-

das do *medico peçonha* que por ali estendia os tentaculos ganaciosos na exploração dos incautos.

Honra lhe seja e louvores a quantos contribuem para afastar do povoado semelhante ave de rapina...

C.

Oliveirinha, 9

Começaram as obras de reparação da nossa igreja matriz que de ha muito vinham sendo reclamadas como de urgente necessidade.

—Morreu de avançada idade o sr. Manuel Vendeiro.

—A feira de ante-ontem esteve regularmente concorrida, mas fraca em transações.

—Deu entrada num quarto particular do hospital de Aveiro onde no proximo domingo deve sofrer a operação da apendicite a nossa conterranea Armanda Vieira de Carvalho, filha do abastado lavrador e proprietario, nosso velho amigo, sr. Manuel Melão de Carvalho.

Será operador o distinto cirurgião, dr. Bissaia Barreto, de Coimbra, que terá por auxiliar o medico assistente da enferma, sr. dr. Carlos Alberto Ribeiro, que aqui, em Eixo, onde tem residencia fixa, e de mais logares circunvisinhos, é justamente considerado pela maneira como atende a sua numerosa clientela.

Desejâmos á doente uma cura rapida e completa.

C.

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º oficio — Cristo — correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por óbito de José Pereira, que foi viuvo, carpinteiro, de Vilar, e em que é cabeça de casal Antonio Pereira, casado, lavrador, tambem de Vilar.

E, sem prejuizo do andamento do referido inventario, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar o interessado José Pereira, casado, de Arada, e o conferente João Maria dos Santos, casado, de Vilar, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Novembro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º oficio—Cristo—correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por óbito de Joaquim Francisco Gocho, que foi casado, lavrador, da Povoa do Valado, e em que é cabeça de casal Barbara de Jesus, viuva, lavradora, tambem da Povoa do Valado.

E, sem prejuizo do andamento do referido inventario, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar o interessado Manuel Francisco Gocho, solteiro, maior, ausente em parte incerta para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 25 de Outubro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

NO dia 12 de Dezembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial e na execução hipotecaria requerida pela Irmandade da Misericordia de Aveiro contra Joaquim Rodrigues da Costa Prazeres e Silva e mulher Maria da Natividade das Neves Pereira, de São Bernardo, vão á praça para serem arrematados:

Um assento de casas com aido, poços e mais pertenças, avaliado em 22:500$00;

E uma terra lavradia, avaliada em 4:000$00.

Todos estes prédios são sitos no Marco de São Bernardo, Aveiro.

Por este meio são citados quaisquer crédores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 20 de Novembro de 1926.

Verifiquei

O juiz Presidente,

Souza Pires

O escrivão de 1.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	15$00
Semestre	7$50
Colonias (ano)	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1$00
» » (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	1$00

Contagem pelo linometro corpo 8